

# William Butler Yeats – A rosa do mundo

Quem sonhou que a beleza passa como um sonho?  
Por estes lábios vermelhos, com todo o seu magoado orgulho,  
Tão magoados que nem o prodígio os pode alcançar,  
Tróia desvaneceu-se em alta chama fúnebre,  
E morreram os filhos de Usna.

Nós passamos e passa o trabalho do mundo:  
Entre humanas almas que se agitam e quebram  
Como as pálidas águas e seu fluxo invernal,  
Sob as estrelas que passam, sob a espuma do céu,  
Vive este solitário rosto.

Inclinai-vos, arcanjos, em vossa incerta morada:  
Antes de vós, ou de qualquer palpitante coração,  
Fatigado e gentil alguém esperava junto ao seu trono;  
Ele fez do mundo um caminho de erva  
Para os seus errantes pés.

**William Butler Yeats, W.B.Yeats: uma antologia**